



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES
MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO OITO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, no edifício dos balneários do campo de futebol da Associação Desportiva e Cultural da Felgueira, sita na rua caminho da anta, Felgueira, 3730-009 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia compareceram, Arménio Gomes Fernandes Carla Suzete Tavares Piedade, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos e Aldina Duarte Borges. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Esteve ausente a secretária do executivo da Junta de Freguesia de Arões, Vanessa Fernandes. O Presidente da mesa declarou aberta a sessão pelas dezanove horas e vinte minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Período de antes da ordem do dia-----

- A) – Informação do expediente do período de 10 de Abril de 2023 a 14 de Junho 2023. -
- B) – Apreciação e votação da ata nº 7 da sessão ordinária de 22 de Abril de 2023.-----

-----Período da ordem do dia-----

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, acerca da atividade desenvolvida no período de 11-04-2023 a 14-06-2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia de Arões. -----

Ponto Dois: Análise, discussão e votação de taxas e licenças.-----

Ponto Três: Análise, discussão e votação de toponímia da freguesia.-----

Ponto Quatro: Análise, discussão e votação do regulamento de apoio à natalidade.-----

Ponto Cinco: Discussão e tomada de posição sobre nomenclatura do Rio Arões.-----

Ponto Seis: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

-----**Período depois da ordem do dia**-----

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

–De seguida foi aberta a sessão onde o Presidente da Assembleia, começou por agradecer a presença de todos na assembleia. Também deixou um agradecimento à Associação Desportiva e Cultural da Felgueira pela abertura e apoio para a realização da assembleia de freguesia nas instalações da sua sede. Referiu ainda que nos assuntos a tratar durante a assembleia todos os membros da assembleia de freguesia, como o executivo da Junta de Freguesia de Arões, devem tratar ponto a ponto e não se desviar dos temas de cada ponto, pois dessa forma a assembleia será mais produtiva e esclarecedora. Em seguida e entrando no período antes da ordem do dia e no ponto A, o Presidente da Mesa, começou por referir que da informação do expediente 10 de Abril de 2023 a 14 de Junho 2023, chegou à mesa o convite remetido pela Junta de Freguesia de Arões, para tribuna das marchas infantis e sénior de Santo António em Vale de Cambra, dias dez e doze de junho, onde não foi possível estar presente. Referiu também que de forma verbal, chegou um pedido de apoio para melhoria no acesso a habitações no lugar da ponte de Souto Mau, onde o acesso se encontra bastante degradado. O Presidente da Mesa, também referiu que uma habitante da Mouta Velha, voltou a questionar sobre a resolução de falta de segurança na estrada municipal 550, na rua da pé redonda. Pedido este realizado por Idália Nogueira Fernandes. Referiu também a chagada de um pedido de ajuda num rego público em Campo de Arca, junto ao restaurante nova qualidade (pedido feito por Isabel Tavares). Por fim na aldeia de Paraduça, a ligação da rua do portelleiro à rua do divino espírito santo, e restauro de toda a estrutura do cemitério de Paraduça e por fim sinalização de rua sem saída no largo da galega em Paraduça. Que os pedidos chegaram à assembleia de freguesia de forma verbal, todos no corrente ano, em Paraduça a 19 de Março, da Mouta Velha em 31

de Março, de Campo de Arca em 26 de Maio, do lugar da Ponte de Souto Mau, em 24 de Junho, Que dos pedidos submetidos por correio eletrónico ao executivo da Junta de Freguesia, á data nenhum obteve resposta. Ainda no período de antes da ordem do dia e no ponto B, e quanto à apreciação e votação da ata nº 7 da sessão ordinária de 22 de Abril 2023, começou por dizer no desenvolvimento da ata houve algumas dificuldades em entender devidamente o que foi dito em algumas partes. Dito isto foi referido que foi detetado um erro na ata a nível dos valores dos resultados apurados de 2022, que já foram corrigidas. Em seguida Sílvia Daniela Costa Domingos, referiu que a ata foi enviada muito próximo à assembleia e que é posição do movimento Unidos por Arões (UPA), a ata não ser votada nesta assembleia e que a ata desta assembleia, seja enviada pelo menos com quinze dias de antecedência. Referiu também o Presidente da Mesa, que o executivo da Junta de Freguesia de Arões remeteu para a mesa, uma informação referindo que a ata foi enviada muito próximo da assembleia e que não foi possível a sua leitura. Foi referido pelo Presidente da Mesa que reconhece o envio da ata muito próximo da assembleia e que no futuro será enviada com mais antecedência. Neste ponto foi decidido colocar a ata a votação na próxima assembleia de freguesia a realizar em setembro. De seguida pediu a palavra o tesoureiro da Junta de Freguesia que começou por referir que na reunião de 22 de abril, fez uma intervenção no término do período da intervenção do público e que esse conteúdo não foi transposto para a ata. Intervenção sobre a fossa do Centro Social Paroquial de Arões. De seguida referiu o Presidente da Mesa, que não foi transposta, uma vez que foi tratada no ponto do período de intervenção do público, alertando que este assunto devia de ter sido tratado no ponto de " Outros assuntos de interesse para a freguesia ". O Tesoureiro da Junta de Freguesia e dirigindo-se ao Presidente da Mesa, proferiu a seguinte frase "... não colocaste, porque não te cheira...". Passando ao período da ordem do dia e referente à apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 11-04-2023 a 14-06-2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia, Pedro Fernandes Ferreira, começou por referir que juntamente com a convocatória, foi submetido o documento para análise de todos os membros e que dessa forma, dava a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, para falar

sobre as atividades desenvolvidas de 11-04-2023 a 14-06-2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, referido no documento como também o saldo apurado é o que se anexa no documento e havendo dúvidas, as esclarece. O Presidente Junta de Freguesia começou por saudar todos os presentes, e referir que tinha dúvidas sobre o espaço onde a assembleia de freguesia se estava a realizar, uma vez que o espaço da Associação Desportiva e Cultural da Felgueira não é um espaço público. Em seguida referiu que o período em causa é menor de aproximadamente dois meses, com trabalhos nos vários lugares da freguesia (Salgueira, Arões), limpezas nas aldeias para as festas religiosas das diferentes aldeias, apoio em alguns trabalhos realizados na freguesia por parte da Câmara Municipal de Vale de Cambra, muro de suporte em caminho público em Campo de Arca, e outros trabalhos em curso. Que à data de 14 de Junho de 2023, o saldo da Junta de Freguesia é de 65.105,41€. Em seguida pediu a palavra o membro Aldina Duarte Borges, que referiu que relativamente aos espaços públicos que existem lugares que não os têm e que pretendia um esclarecimento sobre os espaços públicos. Que realizando as assembleias nos lugares da freguesia, há adesão das pessoas e se forem feitas no Centro Cívico de Arões, não há adesão. Foi referido pelo Presidente da Junta de Freguesia que na freguesia existem diversos espaços públicos, o centro cívico, o campo de tiro, as escolas. Também foi referido pelo membro Altino Tavares Gonçalves que as assembleias descentralizadas, só enriquecem e dignificam o ato e que o propósito é ter o maior número de participantes. O Presidente da Mesa, referiu que nem todos os lugares têm espaços públicos e que com base nisso, onde não os tem, o caminho a seguir é encontrar alternativas. Por fim questionou os membros da assembleia de freguesia se haviam mais questões a colocar neste ponto, onde não houve qualquer pedido, tendo em seguida dado o ponto de apreciação satisfeito. Entrando no pontos dois da ordem dos trabalhos, análise, discussão e votação de taxas e licenças, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que recebeu um email da Câmara Municipal de Vale de Cambra, para uma reunião com todos os presidentes de junta de forma a analisar e encontrar para os cemitérios, uma taxa mais uniforme entre as freguesias, nomeadamente nos covatos, onde Arões atualmente pratica 90 €, e em outras freguesias do concelho estão a praticar entre 125 e 150 €. Solicitou à assembleia para se pronunciar sobre este assunto para que se

mantenha este valor até ao final do ano e depois se analise, ou que esteja presente nessa reunião para a alteração dos valores. Pediu em seguida o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que referiu que a população da freguesia de Arões está envelhecida, com reformas baixas e que Arões, nestes termos não pode ser comparada a outras freguesias como São Pedro de Castelões, por exemplo. Que não faz sentido estar a aumentar as taxas. Também pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que partilha a opinião da Sílvia Daniela Costa Domingos e que Arões tem que ter postura e ter voz face aos pedidos do município. De seguida o Presidente da Mesa, referiu que o que deve ser votado é o documento com os valores enviados para esta assembleia e que para o futuro análise com as entidades competentes de forma a encontrar a forma equilibrada. De seguida colocou a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Passando ao ponto três da ordem do dia, análise, discussão e votação de toponímia da freguesia, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que receberam da Câmara Municipal um pedido para atribuição de número de porta para as duas unidades avícolas (aviários) que existem no lugar de Arões, junto à estrada municipal 550 e que para a conclusão dos processos, existe a necessidade de criar um novo arruamento e aumentar o existente. O novo arruamento com a designação de " Caminho Vale do Carneiro " e a extensão da rua do cruzeiro, até ao corte que vai para o lugar da Fonte Pereiro, conforme os mapas entregues a todos os membros desta assembleia. Em seguida, o Presidente da Mesa, colocou a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Entrando no ponto quatro do período da ordem do dia, análise, discussão e votação do regulamento de apoio à natalidade, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que o regulamento foi submetido à mesa e que o propósito para a sua criação deve-se no seu todo para regulamentar a atribuição de um apoio por nascimento de crianças, naturais da freguesia e que o valor por nascimento de 250 €, é referente apenas ao nascimento e não por ano. Que tem de residir na freguesia à pelo menos um ano. Que o valor seja consumido no comércio ou outros serviços na freguesia. Em seguida pediu a palavra o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que começou por referir que o executivo fez uma atribuição com uma publicação pública, antes da aprovação do regulamento. Que conforme regulamento, e referido no artigo 12º, o

Carreio MJP

regulamento entra em vigor após 15 dias da sua aprovação e que foi feita uma atribuição do apoio sem que o regulamento tenha sido aprovado. Referiu ainda que o documento não deveria ser denominado de apoio à natalidade mas sim condições para atribuição de um cheque de 250€. Que os objetivos embora claros e com total sentido, todo o restante do documento não acrescenta nada. Não considerando que 250€ vá contribuir para o aumento da natalidade na freguesia. Questionou o que o executivo está a planear fazer mais para contribuir para o aumento da natalidade. Questionou ainda o executivo, quais os incentivos da Junta de Freguesia para a fixação dos jovens, pois com a fixação dos jovens, tudo o restante se alia para o desenvolvimento da freguesia. De seguida pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que começou a sua intervenção por agradecer à Associação Desportiva e Cultural da Felgueira pela cedência das instalações, congratulando-se pela descentralização das assembleias de freguesia. De seguida referiu que o movimento UPA está de acordo com todas as medidas e decisões que contribuam para a melhoria das condições de vida dos Aroenses. Considera um valor irrisório e descontextualizado na forma e no tempo. Conscientes do caminho e fórmula para atacar os problemas da nossa terra, entendem que medidas avulsas e remendos não são a solução. Continua dizendo que o subsídio em causa lhe faz lembrar aquele sujeito que foi oferecer gelados para o polo norte e que rebuçados desta natureza apenas adoçam a boca por breves momentos, fazendo rir alguns e causar indignação a outros. Como recorrentemente têm referido nas suas intervenções os problemas de Arões são de natureza estruturante e que merecem e requerem gente com coragem, determinação, esclarecidas e acima de tudo com vontade, disponibilidade e conhecimento para os atacar e resolver. Pelo que o foco deve incidir na resolução dos seguintes problemas: abastecimento de águas às populações, investir no saneamento e dotar urgentemente a freguesia com acesso à internet. Que o caminho é este e só a partir daqui podemos sim fazer apelo ao regresso e fixação de pessoas á nossa Terra. Também referiu que o movimento UPA reclama e luta pelo essencial, ao contrário de outros não se dispersam no acessório.-----

Continuando a sua intervenção, refere que este executivo, desprovido de ideias, ausente de estratégia vai empurrando com a barriga e assobiando para o lado, preocupado apenas em cenas de show off, satisfazendo pontuais caprichos da sua clientela politica

com um único propósito, a reeleição para novo mandato. Em suma primeiros nós e só depois Arões. Refere ainda que a atribuição deste incentivo vai produzir efeitos irrelevantes e que daqui a um ano fariam o balanço. Esperam estar equivocados sobre as suas conjecturas. Rematando que assim vai Arões: Alguns remediados e muitos abandonados e em grandes aflições.-----

Em seguida referiu que estão de acordo com todas as medidas que vão ao encontro do desenvolvimento da freguesia, contudo a verba de apoio à natalidade é uma medida irrisória e desconta lizada na forma e no tempo. Que medidas avulsas e remedeios não são solução para a resolução dos reais problemas da freguesia. Referiu também que desde o início do mandato à data, a freguesia necessita de medidas estruturais e que para isso é necessário pessoas com coragem, determinação, esclarecidas e acima de tudo com vontade, disponibilidade e conhecimento para atacar os problemas e resolver, considerando que o foco deve estar na resolução do abastecimento de água às populações e respetivo controlo, investir no saneamento e dotar a freguesia a acesso à internet. De seguida o Presidente da Mesa, interpelou o membro Altino Tavares Gonçalves, pedindo-lhe para no ponto em causa apenas referir a sua posição relativamente ao ponto da aprovação do regulamento. O membro Altino Tavares Gonçalves, referiu de seguida que o que transmitiu é o fundamento para a posição do Movimento Unidos por Arões (UPA) e que o atual executivo não tem ideias, tem ausência de estratégia, onde empurra com a barriga, assobiando para o lado, e preocupado apenas em cenas de show of, satisfazendo caprichos da sua clientela politica, com um propósito apenas, a eleição para um novo mandato, indo assim Arões com alguns remediados, outros abandonados e outros em grandes aflições. Que daqui a um ano faremos o balanço desta medida. De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou por referir que a desertificação não é só em Arões, sendo por todo o país e que no futuro não sabe se é possível reverter. Que está todos os dias na Câmara Municipal de Vale de Cambra, a pedir apoios para Arões. Que só com o esforço de todos é que se consegue. Que se fala muito na distribuição de água às populações, mas que na opinião dele o problema maior é as acessibilidades, desde a ponte da reta da batalha na estrada 227 entre outros problemas no acesso à freguesia. Pediu de novo a palavra o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que referiu que mais que estradas,

são importantes as infraestruturas, que as pessoas que vivem nas aldeias podem ter o um bom nível de vida mas para isso é fundamental haver condições desde o abastecimento de água, o saneamento, a internet entre outras valências fundamentais. Referiu que com o aumento elevado da desertificação, o Centro Escolar Arões Junqueira (CEAJ), mais dia, menos dia vai fechar, pois não existem crianças para frequentar o ensino. Que são necessárias medidas para que quem está fora venha para a freguesia e se fixe. Por fim o Presidente da Mesa, referiu que esta medida, só terá impacto andando em linha por outras questões fundamentais para a freguesia e já referidas na assembleia. Que é melhor ter este apoio que não ter nada, contudo referiu que é um valor baixo que nenhum membro da assembleia de freguesia ficaria chateado, por ver nos resultados do exercício de 2024, a anexação de um elevado valor para esta medida, onde representaria que na freguesia tinham nascidas muitas crianças. Sugeriu o aumento do valor para 500 €. De seguida o Presidente da Junta de Freguesia, referiu que no próximo ano podem rever este valor uma vez que o ano em curso já vai a meio. Que para além deste apoio, a Junta de Freguesia suporta custos de transporte das crianças do 1º ao 4º ciclo bem como custos com o prolongamento do final do dia. Que os pais pagam um valor simbólico, o restante é suportado pela Junta de Freguesia. De seguida o Presidente da Mesa, colocou a votação sendo aprovado com 6 votos a favor dos eleitos pelo CDS PP e 3 abstenções dos membros eleitos pelo Movimento Unidos por Arões (UPA), com declaração de voto a seguir referida (e que também fica anexada a esta ata): " A nossa orientação de voto naquilo que a Junta de Freguesia de Arões chama de " Programa de Apoio à Natalidade " é a abstenção por no documento apresentado não descortinarmos um plano sério, objetivo e minimamente bem estruturado. Estamos a favor da atribuição do donativo e defendemos que o seu valor deveria ser superior. Contudo procurar resolver o maior desafio que a freguesia enfrenta (decréscimo e envelhecimento da população) unicamente com um " cheque " de 250 € por nascimento, sem qualquer outra medida, não nos parece que o caminho seja por aí. Concordamos com a necessidade de um plano abrangente que permita a fixação das famílias e inverter não só o decréscimo de residentes como atenuar o envelhecimento da população. O " Programa de Apoio à Natalidade " que a Junta e Freguesia de Arões nos apresenta perde-se no elencar de intenções e resume-se basicamente na definição

de critérios para atribuição de um donativo de 250 euros, por nascimento. Assim não vamos lá! Arões, 24 de Junho de 2023: UPA – Unidos Por Arões.-----

Passando ao ponto cinco do período da ordem do dia, discussão e tomada de posição sobre nomenclatura do Rio Arões, o Presidente da Mesa, começou por referir a importância deste ponto para a resolução do problema onde o rio Arões no Google passou a ter a designação de rio Lordelo. De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que a Junta de Freguesia fez várias exposições à Câmara Municipal de Vale de Cambra, onde na primeira exposição não houve resposta. O primeiro ofício enviado para a Câmara Municipal de Vale de Cambra foi o ofício nº 15/2021 de 13/03/2021. Que tem falado chateado e remetem sempre para a Google. Que qualquer pessoa pode reclamar. Em seguida pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que o nosso Presidente da Junta de Freguesia, é um homem cheio de boas intenções, mas os problemas não são resolvidos e as obras não aparecem, pedindo ação. Que se passa a vida na Câmara com o Presidente, não importa até pode dormir com ele, importante é a resolução dos problemas. Em seguida pediu a palavra o membro Aldina Duarte Borges que referiu que realmente é um problema que já se arrasta desde 2019 e que o problema já foi discutido numa assembleia municipal e que nessa altura em 20/09/2022, o vereador José Alexandre Pinho, teve uma intervenção relativamente ao rio Arões, e confirmado pela ARH, a praia fluvial da Pontemeiro está identificada como situada no rio Arões, e que já tinha reunido com a colaboradora do SIG, Catarina Pinheiro que referiu que a alteração foi realizada por um profissional que alterou o nome do rio Arões, para rio Lordelo sendo esta a denominação que lhe deram no Couto de Esteves e acreditando portanto tratar-se de uma questão de regionalismos e deixou em aberto a possibilidade de voltar a tentar alterar a designação no Google. Referiu também que este assunto foi debatido numa reunião da assembleia, onde o Presidente da Junta também esteve presente, que o confirmou, questionando sobre o que foi feito pela Junta de Freguesia. Que os problemas quando são identificados, debatidos e depois não têm seguimento que não vale em nada o que este caso é o exemplo, que queremos que os assuntos não fiquem em aberto, que haja um seguimento. Referiu que a Câmara já está ao ocorrente, e questionou o que fez a Junta para isto ir para a frente. De seguida o Presidente da Junta referiu que a Câmara

Handwritten signatures and initials: "Câmara" and "MCP"

Municipal em 2021, respondeu ao ofício, antes de a questão ser debatida na assembleia municipal em 2022, contudo não houve grandes desenvolvimentos e o problema continua por resolver, solicitando a colaboração de todos para a resolução dos problemas da freguesia. Referiu também que as declarações proferidas pelo membro Altino Tavares Gonçalves, tinha como segunda intenção uma piada, pedindo contenção nas palavras proferidas. Pediu a palavra de seguida o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que situações como esta parecem realmente um teatro não se podem arrastar no tempo, que o Presidente da Junta de Freguesia é que nos representa, que foi eleito e é pago para resolver estes problemas e que Arões anda a ser comida de "cebolada" e que o Presidente da Junta tem muita responsabilidade. Ainda neste ponto o membro Sílvia Daniela Costa Domingos que referiu que em jeito de conclusão, é possível referir que depois da reunião da Câmara Municipal de setembro de 2022, não houve pressão da Junta de Freguesia e que está tudo igual. O que foi confirmado na falta de resposta ao requerimento apresentado pelo UPA em Abril de 2023 sobre o que tinha sido feito nos últimos 3 anos e meio. Em seguida pediu a palavra o Tesoureiro da Junta de Freguesia que começou por referir que a Google é uma empresa privada, que eles colocam lá o que quiserem e que não é fácil mudar, que ao google só vai lá ver quem quiser e o que conta são as cartas militares. Que a alteração ocorreu na área de Arões, uma vez que o rio Lordelo, sempre existiu. De seguida o membro Aldina Borges referiu que apesar de o google ser uma empresa privada há cartas militares com a designação certa, e se como o Couto de Esteves conseguiu alterar a designação, Arões deve conseguir fazer o mesmo. De seguida o Presidente da Mesa, referiu que é um problema que se arrasta há muito tempo e que são necessárias ações, ações, ações até se resolver o problema. Que dessa forma pedia ao executivo para desencadear ações para a resolução em definitivo da alteração indevida que ocorreu na identificação do rio. O membro Fátima Correia, referiu que lhe foi transmitido que todas as pessoas que têm uma conta Google podem reclamar e quantas mais reclamarem melhor. De seguido o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que se trata de um roubo, pois os nossos antepassados toda a vida chamaram de rio Arões. Por fim o membro Aldina Duarte Borges, referiu que todos sabemos que ainda há alguns anos atrás as Lameiras era terra de ninguém e teve que se fazer alguma coisa para resolver o problema e que este é um

caso igual. Por fim o Presidente da mesa, questionou o executivo para um compromisso de resolução deste problema até ao final do ano, tendo sido criado esse consenso de um compromisso de tentar resolver o problema até ao final do ano. No ponto seis da ordem dos trabalhos, outros assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da Mesa, começou por referir que chegou à mesa um documento do Movimento Unidos Por Arões, um voto de protesto pela forma como a Junta de Freguesia de Arões se tem relacionado para com o órgão Assembleia de Freguesia de Arões, onde de seguida pediu à primeira secretária da mesa, para o ler em voz alta, tendo o mesmo sido lido. Referiu que o voto de protesto será remetido ao executivo da Junta de Freguesia de Arões. O voto de protesto fica apenso a esta ata. Em seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que relativamente ao voto de protesto, a Junta de Freguesia sempre respondeu, que as obras estão feitas no espaço público que trabalham com o orçamento que tem. Informou em seguida que existem várias reclamações dos trabalhos de ampliação da rede de saneamento no lugar da Felgueira, onde a empreitada está com uma série de problemas, limitando em muito o acesso às habitações. Que a Câmara Municipal de Vale de Cambra, foi obrigada a interceder judicialmente contra o empreiteiro da obra e que neste momento já se encontra um novo procedimento em aberto para a conclusão dos trabalhos. Que o executivo da Junta de Freguesia de Arões reuniu com o vereador José Alexandre Pinho e com o Presidente da Câmara, onde lhe foi prometido que durante o mês de julho e agosto haveria novo procedimento para a conclusão dos trabalhos com uma alteração onde inicialmente era para ser realizada a pavimentação apenas nos espaços da intervenção e que lhes foi prometido que será nas extensões totais das ruas. Referiu de seguida que a Câmara Municipal de Vale de Cambra, também tem feito alguns trabalhos na freguesia, desde pequenas pavimentações, várias limpezas dos sapadores florestais, reparações de caminho florestais na freguesia. Referiu que a ajuda da Câmara Municipal é pouca, onde no caso concreto da estrada de Casal Velide, foi feito apenas um pequeno troço e dreno, tendo o executivo da Junta de Freguesia, mostrado a sua indignação por não ter sido feito todo o troço até à divisão com o lugar do Barreiro de Couto de Esteves. Referiu também os troços de ligação entre Arões e Campo de Arca e de Paraduça a Cabrum que estão com a pavimentação muito degradada. Em seguida pediu a palavra

o membro Sílvia Daniela Costa Domingos que começou por referir que nos requerimentos apresentados e submetidos ao executivo, o que pretendem é respostas em tempo útil e objetividade nas respostas. Que quando se questiona, a resposta deve incidir sobre o assunto em causa e não sobre outro qualquer tema. Objetividade e transparência. Que relativamente aos acessos e às estradas para além das que estão com problemas de pavimentação, há outras que no GPS, já aparecem como pavimentadas e na realidade não estão, sendo o caso da estrada que vai da Salgueira para os Moções, onde existe lá uma casa de habitação e os proprietários não conseguem aceder nas devidas condições. Em seguida questionou o Presidente da Junta de Freguesia, sobre a zona de lazer do moinho novo em Arões, onde referiu que o Movimento Unidos Por Arões apresentou dois requerimentos sobre o moinho novo, sem terem recebido qualquer informação objetiva. Se já existe projeto para a zona de lazer do moinho novo, caso exista onde está e se não existe se podem acompanhar o processo. Que na última assembleia de 24 de Junho, foi referido que o executivo está a negociar terrenos junto á zona de lazer, se está qual o ponto de situação dessa aquisição. Em seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, também referiu que o que pretendem são respostas concretas e objetivas, não queremos céus estrelados e sem cor. Questionou de seguida qual o ponto de situação do orçamento participativo, onde no início do mandato foi visto como uma boa medida, que o prazo está a expirar e nunca mais se falou nisso. Referiu que durante o decorrer da assembleia foi referido o facto de haver um pedido de obras no acesso ao lugar da Ponte de Souto Mau, onde questionava o executivo que tipo de obra se trata e quem são os responsáveis pela promoção da obra. Por fim referiu também que estão em curso obras no lugar de Souto Mau, que mais parecem esburreiros, alcatrão com pedra e pedra com alcatrão, e que apelava ao executivo para ter atenção ao que se faz para não descaraterizar as aldeias. Que não quer que os erros cometidos no passado em algumas aldeias da freguesia, nomeadamente na Lomba, sejam cometidos noutros lugares. O Presidente da Mesa, mesa, esclareceu que em relação as obras no lugar da ponte, foi um pedido que chegou à mesa, do único habitante, mas não tem conhecimento de nenhuma obra lá, foi um pedido recente. De seguida e em resposta às questões colocadas, o Presidente da Junta de Freguesia, referiu que o orçamento participativo foi uma das propostas do executivo

mas que posteriormente e após falar com várias entidades, a nível jurídico é complicado. Referiu que é um tema que tem que ser verificado melhor. De seguida o Tesoureiro da Junta de Freguesia, referiu que relativamente ao projeto da zona de lazer do moinho novo, já têm os técnicos da Câmara Municipal a tratar e que para acompanharem o projeto têm que falar com a Câmara Municipal. De seguida o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, deixou o pedido para fazerem esse pedido de acompanhamento há Câmara para não acontecer a mesma situação que no projeto do Rio de Paraduça, onde o Presidente da Junta concordou terem ocorrido vários erros. O movimento UPA deixou o pedido ao executivo de promoverem sessões de esclarecimento sobre os serviços que se fazem no Espaço Cidadão, ao que o executivo referiu que a informação está afixada em todos os lugares. De seguida foi questionado pelo membro Sílvia Daniela Costa Domingos o que foi feito em relação à água, que com a chegada do verão estes problemas agravam-se. Relativamente à água foi referido pelo Presidente da Junta de Freguesia que pediu uma reunião com a APA, para tentar ver como legalizar as nascentes. Em seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que as respostas dadas pelo executivo são sempre as mesmas e que é importante planear devidamente de forma a se conseguir melhores resultados. Referiu ainda que esta questão da água não é brincadeira e que se presume que a água seja boa, mas nada o garante já que não há controlo, requereu que pelo menos se analise a água, já que não existe abastecimento de água do município. Por fim o Presidente da Mesa, Pedro Fernandes Ferreira, referiu que é fundamental o executivo levar em frente ações para resolver os graves problemas existentes na freguesia, onde colocou duas questões importantes, o posto avançado de socorro e qual o ponto de situação, como também a rota dos canastos na aldeia da Lomba. Referiu também que é importante que a entidade que gere o BUPI, proceda à prorrogação do prazo, como também a circular da APA, sobre as limpezas junto às linhas de água. Ainda referiu que a página da freguesia não tem tido desenvolvimentos. Referiu também que é positivo o facto de estarem 3 candidaturas em curso ao Compete2020, neste caso no Baldio da Felgueira, das Macieiras e Lomba e em Paraduça. Foi referido também pelo membro Altino Tavares Gonçalves que já disponibilizaram por diversas vezes ajuda para complementar a página da freguesia, contudo não houve abertura para incorporar essa ajuda. De seguida o presidente da Junta de Freguesia, referiu que está

em curso um projeto desenvolvido pela Universidade de Aveiro para os canastros da lomba e que a Junta de Freguesia de Arões, mais uma vez está nos órgãos sociais da Adrimag, no conselho fiscal. Referiu também que a Junta de Freguesia de Arões em parceria com a Câmara Municipal e com o Centro Social Paroquial de Arões, está a levar em frente uma obra para a implantação de um sistema de tratamento de resíduos sólidos, de forma a minimizar o impacto no rio Arões, onde o custo assumido pela Junta de Freguesia de Arões, está estimado em 6000€. Que a razão para esse investimento, prende-se com os custos avultados que o Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões tem mensalmente com as descargas da fossa a rondar os 800 a 900€. Que a APA, licenciou a descarga após tratamento para o rio, contudo a Junta de Freguesia entendeu por bem, criar poços sumidouros para não haver tanto impacto. Que os valores referidos dos trabalhos realizados ainda não se refletem no saldo apresentado para esta reunião, onde virá no documento da próxima assembleia de freguesia. Em seguida o Presidente da Mesa, deu este ponto como satisfeito. Por fim e no período de depois da ordem do dia, intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro, o Presidente da Mesa, começou por referir que a intervenção do público, é de forma ordenada e conforme inscrição. Solicitou ao público presente para em caso de pretender intervir ainda se podiam inscrever, tendo solicitado para intervir os cidadãos José Augusto Ferreira, Valdemar dos Santos, Cristina Ferreira, Henrique Fernandes e Vítor Ferreira. Começou por intervir o cidadão José Augusto Ferreira, residente na aldeia, da Felgueira, Presidente da Associação Desportiva da Felgueira e deputado municipal, que começou por cumprimentar todos os presentes e em seguida referiu que é importante que sejam desenvolvidas ações para a resolução dos problemas e que é para isso que os órgãos eleitos pelo povo, têm que fazer esse trabalho. Que a nível de associativismo é fundamental o apoio das entidades locais para que as associações possam fazer um bom trabalho. Que a Junta de Freguesia, tem que estar atenta e perceber quais as associações que trabalham. Que a Associação Desportiva da Felgueira está aberta a todas as atividades que se possam fazer na freguesia. Em seguida o cidadão Valdemar dos Santos, também residente na aldeia da Felgueira, começou por referir que tem pressionado o Presidente da Junta de Freguesia para resolver os problemas criados no alargamento da rede de saneamento e que sabe que

o Presidente da Junta tem constantemente ido à Câmara e que em alguns casos foi lá com ele e que sabe que ele não tem desistido e que realmente é muito importante resolver urgentemente o problema. Que na Felgueira há um problema, a falta da distribuição de água pública, contudo o vereador José Alexandre Pinho, já está a par do problema e que espera que o mesmo seja resolvido. Que para haver desenvolvimento na freguesia é necessário a colaboração de todos os membros da assembleia de freguesia e do executivo da Junta de Freguesia. Em seguida interveio Isabel Cristina Rodrigues Ferreira, habitante da aldeia de Paraduça, que começou por agradecer o trabalho que tem sido feito, que mais que tudo, importante é trabalhar em conjunto para a resolução dos problemas da freguesia que são muitos e que a Junta de Freguesia, com o orçamento que tem deve canalizar os recursos para os reais problemas e não para tapar buracos, que dar um contributo pelo nascimento de uma criança, não resolve absolutamente nada, onde uma medida de fundo que seja mais abrangente. Que a Junta de Freguesia, deve ser o alavanque para a resolução dos reais problemas da freguesia, desde a distribuição e tratamento de água, desde o saneamento, desde as acessibilidades entre outros. Referiu também que existem muitos residentes de Arões que têm o médico de família em Vale de Cambra, que seria importante voltarem para a Unidade de Saúde de Arões. Também referiu que devia de existir uma melhor rede de transportes para que as pessoas possam tratar das suas necessidades do dia-a-dia. Em seguida Vítor Ferreira, residente na aldeia da Felgueira, referiu que estão em curso as obras de saneamento na felgueira que está a pagar a taxa e não tem água. Que a unidade de tratamento está constantemente, a deitar cheiros intensos e que alguma coisa tem que ser feita para eliminar o problema. Por fim interveio Henrique Fernandes residente no lugar de Cabrum que começou por cumprimentar todos os presentes e referindo que ia ser breve, porque ninguém o ouvia, pois o problema que já retratou em várias reuniões, continua por resolver. Que na assembleia de freguesia de Junho de 2022, realizada na aldeia de Cabrum, pediu um sinal para colocar na estrada que liga o campo de tiro da salgueira a cabrum, e que até ao dia nada foi feito. Que também nessa assembleia de freguesia, foi referido que havia um projeto para o abastecimento da água na aldeia de Cabrum, onde questionou do ponto de situação. Que sobre o saneamento, continua a pagar uma taxa e que grande parte dos moradores de Cabrum não pagam e

que todos fazem lixo. De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta que por sua vez deu a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia que o problema do saneamento e da água é da competência da Câmara Municipal. Que relativamente aos portões do parque desportivo da Felgueira, houve uma reunião onde ficou da responsabilidade da Junta de Freguesia, pedir orçamentos, o que ocorreu contudo o orçamento estava fora do valor que a Junta de Freguesia ia assegurar e foi essa a causa de não ter sido dado o seguimento. Que por outro lado também foi definido obras no parque desportivo e que as mesmas ainda não começaram. Que a Junta de Freguesia está sempre disponível para ajudar conforme têm feito também na casa da aldeia. Referiu que o sinal em falta na estrada do campo de tiro a Cabrum, vão dar seguimento para a sua aplicação. Em seguida pediu de novo a palavra o cidadão José Ferreira que contrapôs nas respostas dadas onde referiu que é importante o apoio das entidades locais e nacionais ao associativismo e não só. Por fim o Presidente da Mesa, referiu que conforme se tem verificado e que é do conhecimento de todos, existem muitas preocupações e problemas comuns aos habitantes da freguesia e que é muito importante implementar medidas e ações que as solucionem. Referiu que a próxima assembleia de freguesia se realizará na escola primária de Campo de Arca e Cercal. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte e uma horas, qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Fátima Correia e André de Almeida Pereira e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira. -----

Os Secretários

Maria de Fátima Tabares Correia
André de Almeida Pereira

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

DECLARAÇÃO DE VOTO

A nossa orientação de voto naquilo que a Junta de Freguesia de Arões chama de "Programa de Apoio à Natalidade" é a abstenção por no documento apresentado não descortinarmos um plano sério, objetivo e minimamente bem estruturado.

Estamos a favor da atribuição do donativo e defendemos que o seu valor deveria ser superior. Contudo procurar resolver o maior desafio que a freguesia enfrenta (decrécimo e envelhecimento da população) unicamente com um "cheque" de 250 euros por nascimento, sem qualquer outra medida, não nos parece que o caminho seja por aí.

Concordamos com a necessidade de um plano abrangente que permita a fixação das famílias e inverter não só o decréscimo de residentes como atenuar o envelhecimento da população

O "Programa de Apoio à Natalidade" que Junta de Freguesia de Arões nos apresenta perde-se no elencar de intenções e resume-se basicamente na definição de critérios para atribuição de um donativo de 250 euros, por nascimento. Assim não vamos lá!

Arões, 24 de Junho de 2023

UPA – Unidos Por Arões

Aldina Duarte Borges
Sílvia Domingos

Alfio Tomás Gonçalves

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

VOTO DE PROTESTO

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Arões,

Os membros desta Assembleia de Freguesia, eleitos pela lista independente UPA, Unidos Por Arões, vêm por este meio apresentar um voto de protesto pela forma como a Junta de Freguesia se tem relacionado para com o órgão que integramos.

- Ao longo deste mandato tem-se verificado, com alguma frequência, uma tentativa por parte da Junta de Freguesia de condicionamento da ação da Assembleia de Freguesia e interferência direta nas competências da mesma.
- Ao longo deste mandato, muitos dos pedidos de esclarecimentos efetuados quer oralmente, quer por escrito (através dos requerimentos) não obtiveram um esclarecimento cabal e em tempo oportuno, por parte da Junta de Freguesia, como está explícito na própria lei. Prova disso é o requerimento apresentado a 20 de Dezembro de 2022, cuja resposta nos foi endereçada 6 meses depois, fugindo à verdade e sem qualquer informação objetiva à única questão colocada.
- Perante a solicitação de respostas objetivas para as questões, muitas vezes a Junta de freguesia limitou-se a divagar fugindo às perguntas ou respondendo numa forma parcial, sem objetividade, nem o rigor que se impunha.
- Parte significativa das nossas interrogações continuam sem uma resposta esclarecedora, comprometendo o trabalho de acompanhamento e fiscalização da Assembleia de Freguesia e a transparência democrática.

A separação de poderes está consagrada na lei e o respeito pelo trabalho desenvolvido pela Assembleia de Freguesia e pelas competências que lhe estão atribuídas, expressa-se também pela celeridade e rigor da informação que é prestada, e isso, parece-nos que não tem acontecido.

Assembleia de Freguesia de Arões, 24/06/2023

UPA – UNIDOS POR ARÕES

Arturo Ramos Gueche
Aldina Duarte Borges
Sílvia Danielle Costa Domingos